

ANÁLISE HISTÓRICA DA CONTRIBUIÇÃO DOS SETORES INDUSTRIAL, DE SERVIÇOS E AGROPECUÁRIO NA FORMAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

ANALYSIS HISTORICAL CONTRIBUTION OF INDUSTRIAL SECTOR, SERVICES AND AGRICULTURAL PRODUCT IN FORMATION GROSS DOMESTIC NORTHERN JUAZEIRO – CE

Ramon Suassuna dos Santos; José de Figueiredo Belém.

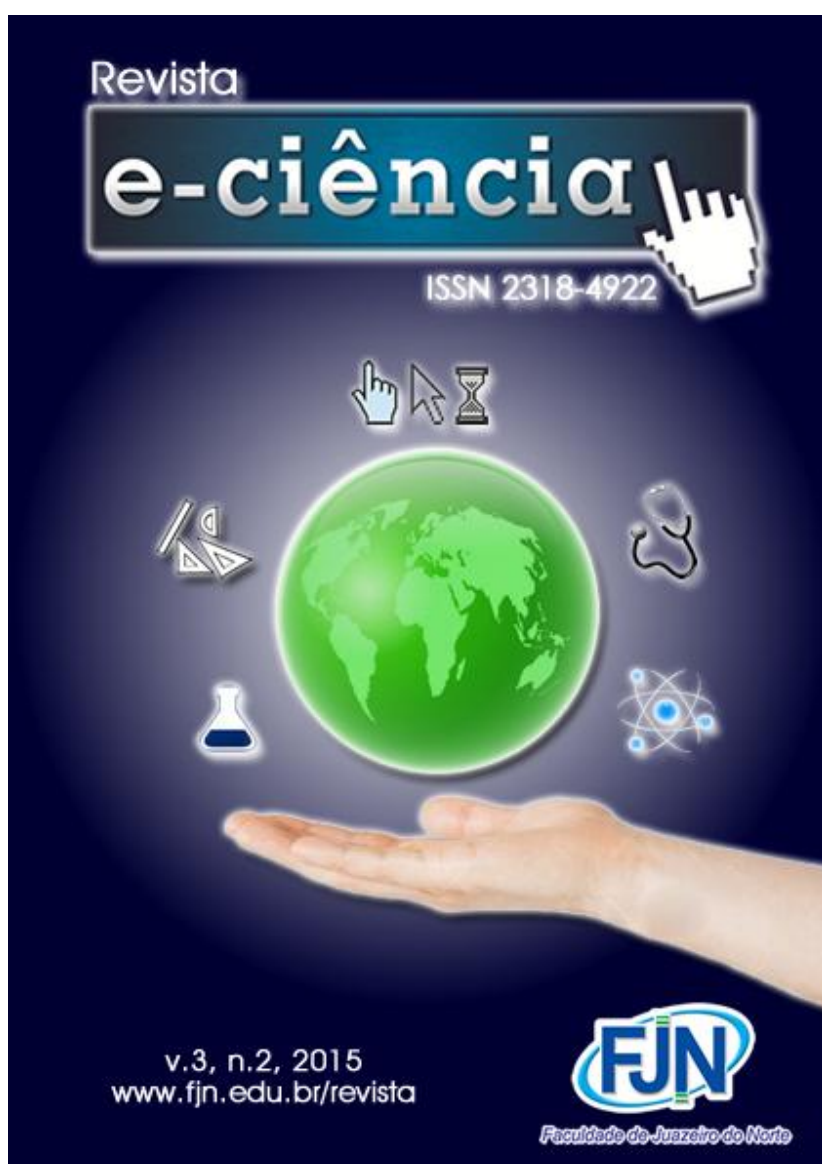
Revista e-ciência

Volume 3

Número 2

Artigo 05

V.3, N.2, DEZ. 2015



ANÁLISE HISTÓRICA DA CONTRIBUIÇÃO DOS SETORES INDUSTRIAL, DE SERVIÇOS E AGROPECUÁRIO NA FORMAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

ANALYSIS HISTORICAL CONTRIBUTION OF INDUSTRIAL SECTOR, SERVICES AND AGRICULTURAL PRODUCT IN FORMATION GROSS DOMESTIC NORTHERN JUAZEIRO – CE

Ramon Suassuna dos Santos¹, José de Figueiredo Belém².

DOI: <http://dx.doi.org/10.19095/rec.v3i2.80>

RESUMO

O Produto Interno Bruto (PIB) é importante indicador econômico de uma região, explicitando toda a produção em valores monetários. Por meio dele, sabem-se quais atividades econômicas têm maior participação em sua formação e, também, a variação histórica de seus números. Dessa forma este trabalho tem como objetivo geral realizar uma análise estatística dos últimos dez anos do PIB de Juazeiro do Norte – CE, relacionando-o com a contribuição dos setores industrial, de serviços e agropecuário. Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa descritiva com uma abordagem quanti- qualitativa. Por meio de uma análise documental no sítio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), buscaram-se dados sobre o PIB dos últimos dez anos de Juazeiro do Norte – CE. Contudo, por indisponibilidade no banco de dados do IBGE, teve-se que se realizar a análise estatística com base na série histórica de 2003 a 2012. Entre os resultados obtidos, tem-se que o setor de serviços apresenta tendência de crescimento mais acentuada do que as demais, como também detém participação relativa no PIB sempre acima de 70%. Já quanto à variação percentual, identificou-se que apenas a agropecuária teve variação negativa, o que ocorreu seis vezes durante o período analisado.

Palavras Chave: PIB. Atividades econômicas. Economia.

ABSTRACT

The Gross Domestic Product (GDP) is important economic indicator of a region, explaining the entire production in monetary values. Through him, know if what economic activities have greater participation in their training and, also, the historic variation of their numbers. In this way this work has as general objective conduct a statistical analysis of the last ten years of GDP of Juazeiro do Norte - CE, relating it with the contribution of industrial, services and agropastoralism. For so much, it was used a descriptive research with a quanti- qualitative approach. By means of a documentary on the website of the Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), were sought data about the GDP of the last ten years of Juazeiro do Norte - CE. However, by unavailability in IBGE database, had to perform the statistical analysis based on historical series from 2003 to 2012. Among the results obtained revealed that the sector of services presents growth trend of more accentuated than the others, as also holds relative participation in GDP always above 70%. As regards the percentage variation, it was identified that only the agropastoralism had negative variation, which occurred six times during the period examined.

Keywords: GDP. Economic activities. Economy.

¹ Graduado em Administração na Faculdade Leão Sampaio - FLS. E-mail correspondente: ramonsantos100@hotmail.com

² Professor Mestre Orientador da Faculdade Leão Sampaio – FLS.

INTRODUÇÃO

O Produto Interno Bruto (PIB) é importante indicador econômico de uma região, explicitando toda a produção em valores monetários. Por meio dele, sabem-se quais atividades econômicas têm maior participação em sua formação e, também, a variação histórica de seus números.

Em decorrência do crescimento econômico percebido em Juazeiro do Norte - CE nos últimos anos, faz-se necessário identificar em quais setores está sustentada a sua economia e sua variação ao longo do tempo. Dessa forma, surge o seguinte questionamento: como o PIB de Juazeiro do Norte se relaciona com os setores da economia que o forma nos últimos dez anos?

Para tanto, o artigo tem como objetivo geral realizar uma análise estatística dos últimos dez anos do PIB de Juazeiro do Norte - CE, relacionando-o com a contribuição dos setores industrial, de serviços e agropecuário. Já como objetivos específicos tem-se que definir economia, conceituar PIB, analisar a variação histórica dos setores da economia no PIB de Juazeiro do Norte - CE, identificar qual setor da economia tem maior participação em sua formação e apresentar a tendência dos setores da economia no período delimitado.

O interesse por esta pesquisa surgiu da inquietação de conhecer quais as atividades econômicas mais influenciaram a formação do PIB de Juazeiro do Norte - CE, compreendendo, assim, a dinâmica econômica da região. Também servirá de base para aqueles que precisam conhecer quais atividades econômicas prosperam na cidade, seja para identificar oportunidades ou ameaças, seja para manutenção dos negócios já existentes. Por fim, dará suporte a novos estudos sobre o tema, podendo, portanto, ser utilizada para realizar comparações entre períodos distintos.

Definição de Economia

Tanto Parkin (2009), como Viceconti e Neves (2013) atribuem à economia a incumbência de analisar a relação das necessidades das pessoas com a produção de bens e serviços. Diante dessa relação, surge um problema: a limitação dos recursos frente às infinitas necessidades humanas. A tal impedimento, dá-se o nome de escassez.

Em decorrência da escassez, deve-se priorizar, dadas as opções, entre o que fazer ou não fazer, comprar ou não comprar, usar ou não usar. Para ajudar nessas escolhas, faz-se necessário um incentivo, ou seja, uma gratificação ou penalidade que estimule ou desestimule determinada ação (PARKIN, 2009).

Assim, Parkin (2009, p.2) afirma que "economia é a ciência social que estuda as escolhas que as pessoas, as empresas, os governos e sociedades inteiras fazem à medida que se defrontam com a escassez e com os incentivos que influenciam e conciliam essas escolhas". Já Viceconti e Neves (2013, p.1), em sua definição de economia, traz uma visão mais objetiva quando afirma que "[...] é uma ciência social que estuda a produção, a circulação e o consumo dos bens e serviços que são utilizados para satisfazer as necessidades humanas".

A partir da definição de economia, pode-se dividi-la em dois grandes ramos: microeconomia e macroeconomia. Na microeconomia, ensina-se de que maneira são determinados os preços de todos os bens e serviços que são objetos de transações, os salários, os empregos e a distribuição de recursos e, por fim, o quanto e o que é produzido. Posto isso, a microeconomia explica a variação dos salários, a diferença de preços entre coisas e os mecanismos de controle de preços etc. Já na macroeconomia, são tratados assuntos de grande vulto como: crescimento econômico, moeda e inflação, balança comercial etc. (GUIMARÃES; GONÇALVES, 2011).

Produto interno bruto - PIB

Em decorrência da divisão da economia em dois grandes ramos, deve-se classificar o PIB como uma variável macroeconômica (FRANK; BERNANKE, 2012). Parkin (2009) e Frank e Bernanke (2012) convergem na conceituação de PIB. Os autores em suas definições explicitam quatro elementos essenciais na caracterização de PIB, sendo eles: valor de mercado, bens e serviços finais, em um país e em determinado período de tempo. Transcrevendo a definição de Parkin (2009, p.479), tem-se que o PIB: “[...] é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país durante determinado período”. Assim, faz-se necessário examinar cada um desses elementos.

O primeiro a ser examinado é o valor de mercado. Ele é o preço de cada item negociado no mercado. Se o preço de 1 carteira é 10 reais, então o preço de 10 carteiras será 100 reais. Portanto, para medir toda a produção devem-se somar os valores de mercado de todos os itens. (PARKIN, 2009)

Já os bens e serviços finais são produtos resultantes de um determinado processo o qual é abastecido por insumos, bens e serviços intermediários. Aqueles são contabilizados no PIB, ao passo que esses não o são. Para ilustrar, imagine que um carro de 80 mil reais precise, para ser fabricado, de ferro, de pneu e de plástico. O ferro custa 10 mil reais, o pneu 1 mil reais e o plástico 500 reais. Deve-se somar o preço do carro, do ferro, do pneu e do plástico ao PIB? Não, pois apenas o valor do carro é incorporado ao PIB, já que se os insumos (ferro, pneu e plástico) fossem também incorporados, então existiria uma dupla contagem de valores uma vez que seu valores já estão nos 80 mil reais do valor do carro. (FRANK; BERNANKE, 2012).

O elemento “em um país” faz referência que somente os bens e serviços produzidos dentro dos limites territoriais de um país fazem parte do PIB desse país. O Mc Donald’s, empresa americana, produz hamburguês no Brasil por meio de

franquias. O valor de mercado de toda a produção das franquias localizadas no Brasil faz parte do PIB do Brasil e não dos Estados Unidos. (PARKIN, 2009)

O último elemento a ser analisado em um determinado período de tempo, refere-se a qual período os valores de mercado pertencem e devem ser contabilizados. Geralmente, os valores são registrados anualmente ou trimestralmente. Ou seja, somente os bens produzidos em um ano específico são inseridos no PIB desse ano. (FRANK; BERNANKE, 2012)

Faz-se necessário, ainda, a distinção entre duas espécies de PIB: o nominal e o real. O primeiro refere-se à soma de bens e serviços produzidos em valores presentes ou valores correntes. Por outro lado, o segundo faz referência a toda produção em valores constantes, ou seja, considera-se a inflação no cálculo. (PUC MINAS, 2015)

Método de cálculo do PIB dos municípios

Para se calcular o PIB dos municípios brasileiros, é necessária a alocação do valor adicionado das atividades econômicas pelos municípios. Com esse procedimento, o valor adicionado – VA das atividades econômicas (Agropecuária, Indústria e Serviços), os impostos, o dummy financeiro (diferenças entre juros recebidos e os pagos) e o PIB, calculado a preço corrente por município, são estimados. Os dados do valor adicionado estão disponíveis nas Contas Regionais do Brasil, construídas pelos diversos órgãos e secretarias estaduais de governo, com acompanhamento da Coordenação de Contas Nacionais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. (IBGE, 2004)

Assim, com essa metodologia, encontram-se as variáveis e fontes de informações que possibilitam distribuir o VA do estado das 15 atividades econômicas para os municípios pertencentes a cada estado da federação. Por causa da disponibilidade de Censos Econômicos, a implantação da série corrente das Contas Regionais

teve como referência o ano de 1985. Para desenvolver esse tipo de série a preços correntes são utilizados: valores correntes, indicadores físicos, preços de produtos transformados em volume e de preços. (IBGE, 2004)

Logo, o método de cálculo do PIB dos municípios é feito basicamente por duas etapas: primeiro, determina-se o valor estadual de cada agregado: posteriormente, divide-se esse valor para os municípios, de acordo com indicadores

estabelecidos para esse propósito. Chegando ao fim os procedimentos por atividade econômica, conseguem-se estimativas por município em valores correntes do valor adicionado da Agropecuária, Indústria e Serviços. No entanto, o valor do PIB é obtido deduzindo o valor do dummy do valor adicionado. (IBGE, 2004)

As atividades econômicas são desmembradas em vários subsetores. Essa divisão pode ser constatada no quadro 1.

QUADRO 1- Subsetores de atividade econômica, 2015.

Agropecuária	Indústria	Serviços
Lavoura permanente	Extrativa mineral	Comércio
Lavoura temporária	Transformação	Alojamento e alimentação
Pecuária	Construção civil	Transportes
Horticultura	Serviços industriais de utilidade pública	Comunicações
Extrativa Vegetal		Serviços financeiros
Silvicultura		Atividades imobiliárias e Serviços prestados às empresas
Pesca		Administração pública
Investimentos em matas plantadas e em culturas permanentes		Demais serviços
Indústria rural		
Produção particular do pessoal residente no estabelecimento rural		
Serviços auxiliares de pecuária		

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2004.

MÉTODO

Em um primeiro momento, utilizou-se uma pesquisa exploratória, realizando um levantamento bibliográfico em livros, sites e artigos para balizar o referencial teórico do trabalho.

Depois de concluída a construção do referencial, a pesquisa passa a ser descritiva com uma abordagem quanti-qualitativa que, de acordo Malhota (2001, apud OLIVEIRA, 2011) e Leville & Dionne (1999 apud OLIVEIRA, 2011), caracteriza-se por utilizar complementarmente as abordagens quantitativa e qualitativa ao invés de serem necessariamente excludentes.

A pesquisa descritiva caracteriza-se por representar uma situação do jeito em que se apresenta, compreendendo-a e esclarecendo-a através da análise e observação de fatos ou

fenômenos. É saber o que ocorre sem interferir na situação. (RIBAS; FONSECA, 2008)

Por meio de uma análise documental no sítio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no período de setembro a outubro de 2015, buscaram-se dados sobre o PIB dos últimos dez anos de Juazeiro do Norte – CE. No entanto, por indisponibilidade no banco de dados do IBGE, teve-se que se realizar a análise estatística com base na série histórica de 2003 a 2012.

Segundo Lakatos e Marconi (2003), na pesquisa documental, a coleta de dados é feita exclusivamente em documentos que podem ser escritos ou não, denominando-se, assim, de fontes primárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O IBGE, responsável pelo cálculo do PIB, disponibiliza para consulta em seu sítio na internet os valores do PIB, como também os valores individuais das atividades econômicas que o

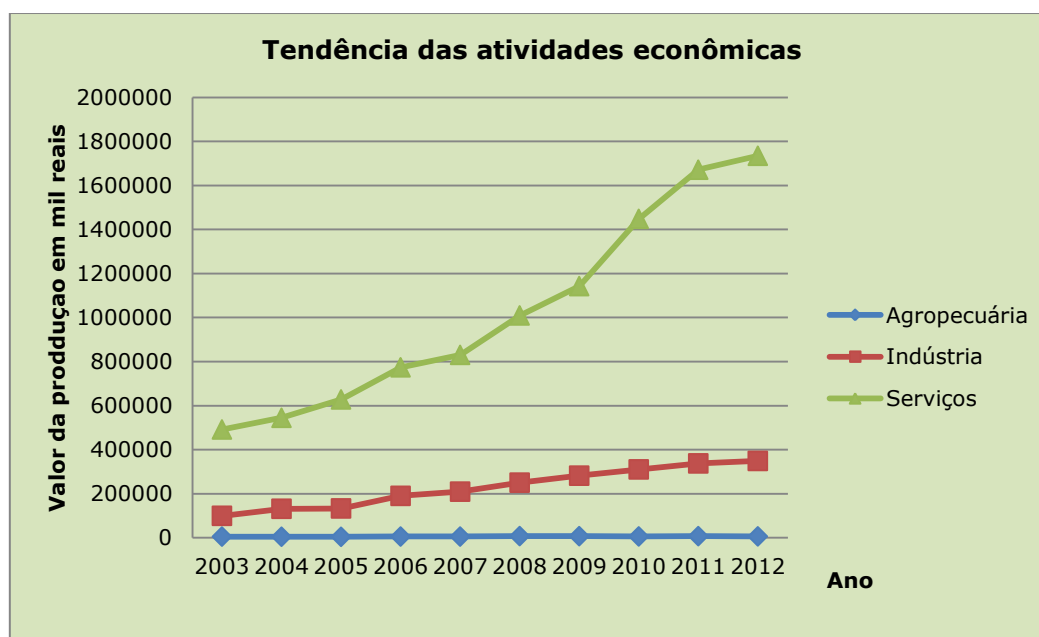
compõe. Esses dados foram organizados, classificados e avaliados por meio de técnicas estatísticas a fim de atingir os objetivos propostos pela pesquisa. Os resultados serão expostos por meio de tabelas e gráficos elaborados no software Microsoft Excel

TABELA 1 – Valores a preços correntes da produção, 2015.

Valores a preços correntes da produção / mil reais					
Ano	Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos sobre subsídios	PIB total
2003	5.115	99.521	491.867	81.595	678.098
2004	4.499	131.586	544.819	89.539	770.443
2005	4.210	133.114	628.287	90.906	856.517
2006	5.351	190.203	774.250	125.638	1.095.442
2007	5.327	209.414	830.754	119.178	1.164.673
2008	7.427	250.236	1.010.003	145.528	1.413.194
2009	7.083	281.945	1.143.159	155.454	1.587.641
2010	5.910	310.415	1.448.715	201.292	1.966.332
2011	7.229	337.693	1.671.970	229.571	2.246.463
2012	6.094	348.919	1.735.197	264.482	2.354.692

Fonte: IBGE, 2015.

A tabela 1 traz todos os valores os quais foram utilizados para se realizar a análise estatística proposta pelo trabalho. Percebe-se que se trata de valores referentes ao PIB nominal, já que estão a preços correntes. Última observação a ser feita é que os valores dos impostos sobre subsídios não serão utilizados por não estarem no escopo da pesquisa.



Fonte: Pesquisa, 2015.

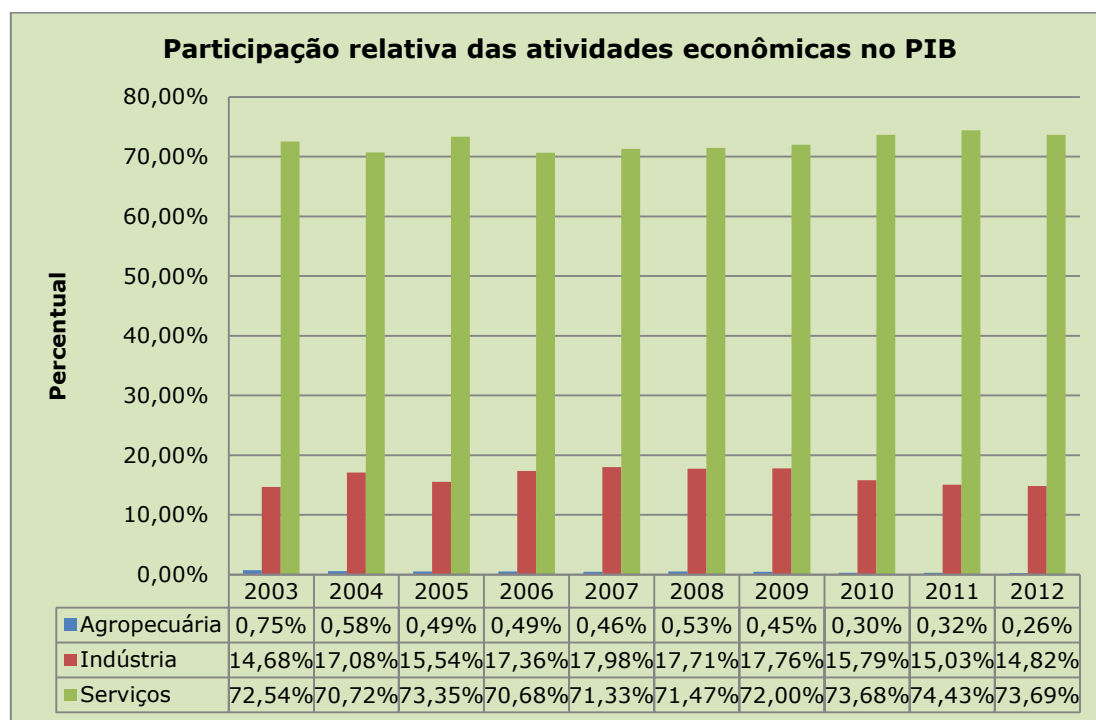
GRÁFICO 1 – Tendência das atividades econômicas, 2015.

Ao analisar o gráfico 1, percebe-se que tanto a atividade econômica serviços quanto a indústria apresentam tendência crescente do valor da produção ao longo da série histórica. Contudo, o setor de serviços mostra um crescimento mais acentuado em relação à indústria, o que demonstra o domínio dos serviços na cidade.

Apesar do crescimento dessas atividades, cada vez mais os seus valores de produção se distanciam ao longo do período, o que indica a consolidação dos serviços como pilar econômico da região. De acordo com Almeida Júnior (2015), o setor de serviços e comércio é o que mais tem se destacado na economia do Brasil, já que, com o crescimento da renda e o avanço da economia

percebido nos últimos anos, essa atividade econômica cresceu consideravelmente. Esse avanço econômico também é percebido em Juazeiro do Norte, visto que diversas novas empresas foram abertas na cidade, inclusive estrangeiras.

Já a agropecuária não demonstra variação relevante em seu valor de produção, mantendo-se estável ao longo do período. Esse fato é explicado pela inexpressividade do que é produzido pela agropecuária frente às outras atividades econômicas que formam o PIB. Como se trabalhou, na elaboração do gráfico, com grandezas numéricas de valores altos, não são quaisquer variações de queda ou crescimento que vão ser consideradas relevantes para a determinação de uma tendência.



Fonte: Pesquisa, 2015.

GRÁFICO 2 – Participação relativa das atividades econômicas no PIB, 2015.

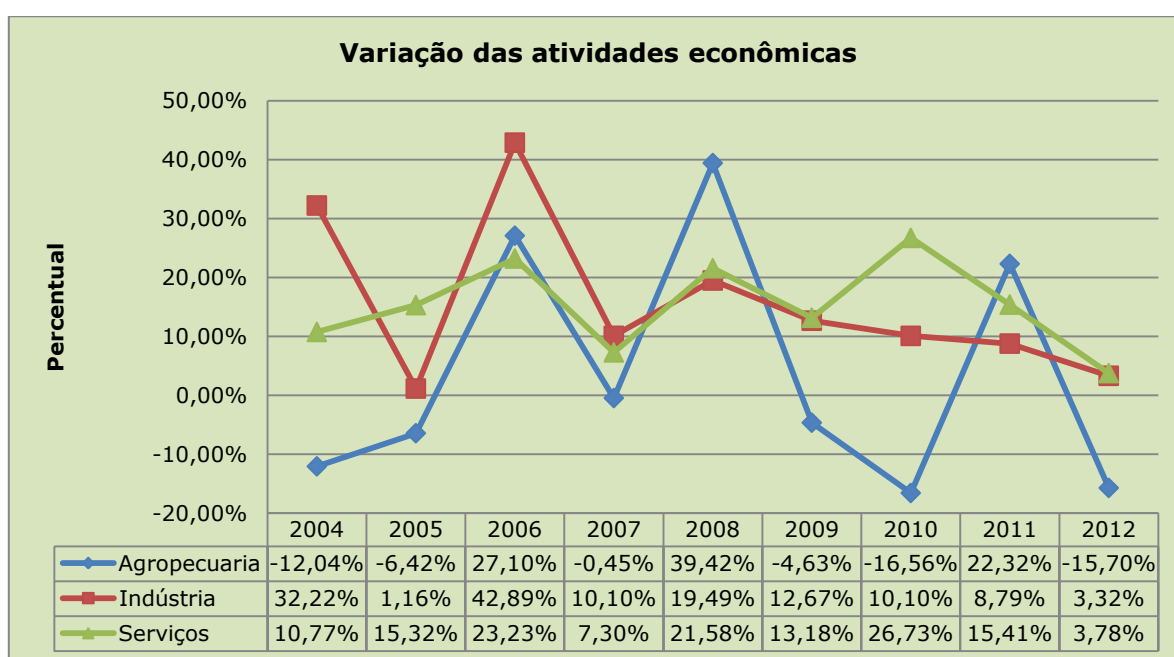
O gráfico 2 traz que a atividade econômica serviços é a que possui maior participação na formação do PIB de Juazeiro do Norte – CE durante todo o período analisado (2003 – 2012), mantendo-se sempre acima de 70% do total. Segundo Oliveira Júnior (2015), o setor de serviços tem participação em torno de 70% do PIB nacional

e, de acordo com o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), alcançará, em 2036, 82% do PIB do Brasil. A indústria, por sua vez, tem menor participação em comparação com o setor de serviços, estabilizando-se como segunda maior atividade econômica de Juazeiro do Norte – CE.

Por fim, a agropecuária além de ter participação insignificante na formação do PIB, vê essa participação diminuindo na cidade. Em 2003, a agropecuária que possuía 0,75% da produção interna bruta passou a ter, em 2012, 0,26%. Isso reflete o declínio da agropecuária na cidade. Por outro lado, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (2015), apesar das dificuldades econômicas que o Brasil passa em 2015, a agropecuária aumentou sua participação no PIB nacional de 21,4 % para 23%. Esse aumento no âmbito nacional também pode ter reflexo no PIB de

Juazeiro do Norte – CE nos anos posteriores aos da série histórica analisada, freando em parte a queda do setor no âmbito municipal.

Analisando em conjunto o gráfico 1 com o gráfico 2 percebe-se que, enquanto o PIB é alavancado pela crescente dos serviços e da indústria, o valor da produção da agropecuária mantém-se praticamente no mesmo patamar, não acompanhando o ritmo das demais atividades. Conseqüentemente, isso reflete na diminuição percentual de participação da agropecuária no PIB exposta no gráfico 2.



Fonte: Pesquisa, 2015.

GRÁFICO 3 – Variação das atividades econômicas, 2015.

É importante destacar que, no gráfico 3, optou-se por não apresentar a variação percentual de 2003, pois seria necessário utilizar dados do PIB de 2002, ano que está fora do escopo da pesquisa. O gráfico 3 reflete que apenas a agropecuária obteve variação percentual negativa da produção, o que ocorreu seis vezes ao longo do período, tendo como auge uma diminuição de 16,56% no ano de 2010. Isso pode indicar uma desvalorização dessa atividade na região.

Constata-se, também, que tanto a indústria como os serviços tiveram variações positivas

durante a série histórica. No entanto, a indústria teve uma média de crescimento um pouco superior do que a dos serviços, ficando em aproximadamente 15,63% e 15,25%, respectivamente. Embora a indústria tenha uma média de crescimento maior do que a dos serviços, dificilmente haverá uma troca de liderança entre as atividades na participação do PIB futuramente. Para que isso aconteça, a indústria deve alavancar sua média de crescimento sucessivamente ou a média de crescimento dos serviços cair drasticamente, o que seria improvável de acontecer diante da

conjuntura econômica da cidade percebida no gráfico 1 e no gráfico 2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema relevância conhecer a dinâmica econômica de uma região. Ao identificar o comportamento de suas atividades econômicas no PIB, expõem-se características locais e até aspectos culturais do território. Tudo isso serve de insumo para que pessoas, principalmente empreendedores, possam aprimorar sua tomada de decisão em relação à implementação de um negócio ou à administração de um já existente.

O trabalho buscou realizar uma análise estatística dos últimos dez anos do PIB de Juazeiro do Norte – CE, relacionando-o com as atividades econômicas (Indústria, Serviços e Comércio). Esse objetivo geral foi atingido visto que, apesar de não se ter conseguido os dados de 2013 e 2014 por indisponibilidade no banco de dados do IBGE, a análise foi feita com base na série histórica 2003-2012.

Por meio dessa análise, conseguiu-se identificar que a atividade econômica serviços é a que possui maior participação na formação do PIB com percentual sempre superior a 70%. Essa mesma atividade também apresentou tendência de crescimento mais acentuada que as demais (Indústria e Agropecuária). Enfim, ao analisar a variação histórica da produção, constatou-se que apenas a agropecuária teve variação negativa no período, o que ocorreu seis vezes, tendo como ápice uma diminuição de 16,56% em 2010.

Novas pesquisas devem ser feitas para acompanhar possíveis mudanças que venham a ocorrer na composição do PIB de Juazeiro do Norte – CE. O confronto entre essas informações trará conhecimento para que se possa entender a economia da cidade e ajudar empreendedores a se antecipar às incertezas do mercado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, A.O **O crescimento do ramo de Comércio e Serviços no Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://www.contracs.org.br/ponto-de-vista/artigos/85/o-crescimento-do-ramo-de-comercio-e-servicos-no-brasil>> Acesso em: 17 de set. de 2015.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **Agropecuária lidera os números da economia brasileira em 2015**. 2015. Disponível em: <<http://www.canaldoprodutor.com.br/comunicacao/noticias/agropecuaria-lidera-os-numeros-da-economia-brasileira-em-2015>>. Acesso em: 13 de dez. de 2015.

FRANK, R. H.; BERNANKE, B. S. **Princípios de economia**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

GUIMARÃES, B.; GONÇALVES, C. E. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Agropecuário**. 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/conceitos.shtm>> Acesso em : 16 de set. de 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Classificação Nacional de Atividades Econômicas**. 2015. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/>> Acesso em: 16 de set. de 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Série Relatórios Metodológicos: Produto interno bruto dos municípios**. v.29. Rio de Janeiro, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: <https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf>. Acesso em: 31 de mai. de 2015.

OLIVEIRA JÚNIOR, C. E. **Serviços: PIB e Segmentação**. 2015. Disponível em: <http://www.cnservicos.org.br/documentos/economia/001/Setorial_PIB_Segmentacao.pdf> Acesso em: 17 de set. de 2015.

PARKIN, M. **Economia**. 8.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

PUC MINAS. **Glossário**. 2015. Disponível em: <http://www.pucminas.br/conjuntura/index1.php?tipo_form=glossario&pagina=&letra=P&PHPSESSID=497483910c4346eb82306d81d25b7c71> Acesso em: 16 de nov. de 2015.

RIBAS, C. C. C.; FONSECA, R. C. V. **Manual de Metodologia**. Curitiba: OPET, 2008. Disponível em: <http://www.opet.com.br/biblioteca/PDF's/MANUAL_DE_MET_Jun_2011.pdf> Acesso em: 17 de set. de 2015.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.